

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

1 INTRODUÇÃO PARTE I.....	5
2 PERFIL DO CAMPUS.....	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	7
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS.....	9
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	9
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	9
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	10
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	10
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	11
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	11
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	12
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS.....	12
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	12
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	13
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	14
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	14
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	15
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL.....	16
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS.....	18
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	18
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS.....	20
7.1 INFRAESTRUTURA.....	20
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	22
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	23
1 INTRODUÇÃO PARTE II.....	26
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA.....	27
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE	28
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	30
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	35
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	35
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	36
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	37
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO.....	37
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	37
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	38
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	39
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	39
3.5 ALUNOS POR ETNIA.....	40
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO.....	41
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	44
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	45
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	46

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2015.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2014 e 2015, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: Instituto Federal de Ciência, Educação e Tecnologia do Espírito Santo – Campus Vila Velha

CNPJ: 10.838.653/0003-60

Unidade Gestora: 158427 – Campus Vila

Data da Fundação: 29/11/2010

Endereço: Avenida Ministro Salgado Filho

Complemento: ---

Número: 1000

Bairro: Soteco

UF: ES

Cidade: Vila Velha

CEP:29106-010

Caixa postal:

DDD: 27

Telefone 01: 3149 0700

Telefone 02: 3149 0707

E-mail para comunicação institucional: gabinete.vv@ifes.edu.br

Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010.

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

Identificar a Diretoria do Campus, Diretoria de Ensino e Diretoria de Administração e setores interligados a cada uma destas respeitando a organização hierárquica e especificando os responsáveis pelos mesmos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
DIRETORIA GERAL	
Direção-Geral	Denise Rocco de Sena
Gabinete da Direção-Geral	Tereza Cristina Dias
Coordenação de Tecnologia e Informação	Johnathan Dezan Vago
Coordenação de Gestão de Pessoas	Nátia Rochesso
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO	
Diretoria de Administração	Jedídias Nunes Dias
Setor de Serviços Auxiliares e Transporte	Rogério Mathias Rufino
Setor de Almoxarifado e Patrimônio	Marcello Calmon Médici
Setor de Licitações e Compras	Vinicius Cavatti Cancelieri
Setor de Execução Orçamentária e Financeira	Josué Samoura Nazário
DIRETORIA DE ENSINO	
Diretoria de Ensino	Elizabeth Rodrigues Rangel Roriz
Coordenação Geral de Ensino	Leonardo Lima Rodriguez
Coordenação Geral de Assistência ao Educando	Vanessa de Oliveira Rosi
Coordenação de Registro Acadêmico	Danielly Penha Barbosa Favoreto
Coordenação do Curso Técnico em Biotecnologia	Robison Pimentel Garcia Junior
Coordenação do Curso Técnico em Química	Maria Ivaneide Coutinho Correa
Coordenação do Curso de Licenciatura em Química	Diemerson Saquetto
Setor de Biblioteca	Quezia Barbosa de Oliveira
Setor de Laboratório	Claudinei Andrade Filomeno
DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	

Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão	Ana Raquel Santos de Medeiros Garcia
Coordenação de Pesquisa	Hildegardo Seibert Franca
Coordenação de Extensão	Cristiane Pereira Zdradek
Setor de Integração Campus-Comunidade	Chislei Bruschi Loureiro

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

Criado pela Lei nº 11.740, de 16 de julho de 2008, o Campus Vila Velha foi fundado em 29 de novembro de 2010 e autorizado por meio da Portaria MEC nº 1.366, de 6 de dezembro de 2010. É parte integrante da estrutura administrativa do Ifes, competindo-lhe a supervisão dos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão e a gestão das atividades administrativas, dentro dos limites estabelecidos pela legislação vigente. O campus iniciou suas atividades no município de Vila Velha em Abril de 2012.

O Campus está localizado no município de mesmo nome. Vila Vela tem uma população estimada em 465.690 habitantes, com 21 % de habitantes analfabetos (disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/comparamun/compara.php?lang=&coduf=32&idtema=16&codv=v11&search=espírito-santo>>, acesso em 19/01/15).

A atividade econômica predominante é o comércio e os serviços, de forma que ao Campus Vila Velha se ocupa com ações que vão além da oferta do ensino em todos os níveis, mas também com atividades de pesquisa e de extensão que possam servir na transformação da realidade do município, viabilizando o desenvolvimento equilibrado da cidade.

O Campus oferta atualmente, como cursos regulares, os Cursos Técnico em Biotecnologia, Técnico em Química, Licenciatura em Química e Bacharelado em Química Industrial, além de vários cursos na modalidade PRONATEC.

Com um corpo docente formado por 100% de Mestres e Doutores, o Campus Vila Velha, apresenta vocação para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Diretoria de Administração, além das atividades inerentes relativas à manutenção dos prédios e aquisição de bens e serviços, tem atuado de maneira preponderante na fiscalização das obras de expansão do campus.

A Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão tem atuado no sentido de fortalecer a pesquisa e a extensão por meio do incentivo a formação de grupos, submissão de projetos de pesquisa e extensão e participação do campus em editais de fomento de pesquisa. Em 2015 06 grupos de pesquisa foram cadastrados do Campus. Com relação às bolsas de iniciação científica, foram 07

projetos selecionados pela CNPq e 03 pela FAPES. Houve também um aumento do número de projetos realizados no Campus, totalizando 34. Em Extensão foram 12 projetos cadastrados. A coordenação iniciou o processo de cadastramento do NAC (Núcleo de Arte e Cultura), a implantação está prevista para março de 2016. A primeira ação será a formação do coral do Campus. Dentre as ações da extensão se destaca projeto “Formação em Empreendimentos Econômicos Solidários no IASES”, em parceria com o Instituto de Atendimento Socioeducativo do Espírito Santo (Iases), foi concluído com a formação de 18 estudantes internos no Iases, seus familiares, assim como foi promovido a formação de servidores do Estado do Espírito Santo e do campus Vila Velha para participação no projeto. Também houve a participação de 5 estudantes do campus Vila Velha como estagiários.

Somados às essas ações, cursos de formação e inicial e continuada (FIC) vinculados ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) do Governo Federal foram desenvolvidos do Campus Vila Velha em 2015. Foram ofertados no período noturno, em parceria com a Prefeitura Municipal de Vila Velha os cursos de Assistente Administrativo, de Auxiliar de Secretaria Escolar, de Operador de Computador, Agricultor Orgânico, Agente Cultural, Libras – Básico, Auxiliar de Saúde Bucal, totalizando 210 vagas ofertadas para a comunidade. As ações de extensão em conjunto consolidam o compromisso do Campus Vila Velha de fortalecer a integração da comunidade ao conhecimento acadêmico e proporcionar o acesso a melhores condições de vida, trabalho, saúde e meio ambiente.

Em relação ao desenvolvimento da Pós-Graduação no Campus Vila Velha, os cursos estão em fase de planejamento e a execução destes está prevista para o ano de 2016. O Campus Vila Velha possui aprovados dois projetos de Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* na modalidade Educação a Distância (EaD), aguardando pactuação das vagas junto a UAB. O campus possui um Curso *stricto sensu*, Mestrado Profissional em Ensino de Química, em fase de implantação pela CAPES.

A Diretoria de Ensino do Campus Vila Velha em 2015 direcionou suas ações para a manutenção da oferta de vagas dos cursos já existentes e da permanência dos estudantes e atuou no gerenciamento da expansão do campus, que ocorreu com a duplicação da oferta de vagas do curso Técnico em Química e com a abertura do curso de Bacharelado em Química Industrial. Dentre as ações de permanência dos estudantes destacam-se o programa de assistência estudantil, programa de monitoria, atendimento pedagógico individualizado, atendimento psicológico individualizado, revisão do regulamento de recuperação paralela, alteração de funcionamento do curso Técnico em Biotecnologia, organização do regime de dependência, formalização do fórum interdisciplinar dos cursos técnicos e Encontro de Estágio Supervisionado em Ensino de Química.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2014	2015	2014	2015	2014	2015
38	40	43	46	2	2
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2014	2015		
		83	88		
TAE's + Docentes Efetivos		2014	2015		
		81	86		
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2014	2015		
		45	48		

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens

aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação.
 Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2014		2015		2014		2015	
15		14		8		7	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2014		2015		2014		2015	
628		2311		634,50		994	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
16.304,00	4.600,00	8.765,20	15.113,20	7.325,34	15.427,17	0	0
OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	0	0	0	13	30
Substituto	0	0	0	0	1	1
Total	45					
	EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	0	0	0	0	15	31
Substituto	0	0	0	0	1	1
Total Geral	48					
	EM+G+A+E+M+G					
OUTRAS INFORMAÇÕES						

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G);

Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2014	0	5	2	9	0	17	5	0
2015	0	2	3	8	0	22	5	0
Total de TAE's 2014	38							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2015	41							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES	

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	0	4	39	43
Substituto	0	2	0	2
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	6	39	45
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2015				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	0	3	43	46
Substituto	0	2	0	2
Total por horas (Ef. + Subst.)	0	5	43	48

OUTRAS INFORMAÇÕES	

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativo em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas ; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativos deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2014	0	0	0	38	38
2015	0	0	0	40	40
Total por Regime de Trabalho dos					

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2014	0	6	17	15	38
2015	0	7	18	15	40
Total por nível de classificação					

OUTRAS INFORMAÇÕES

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2015.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2014 e 2015 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, classificados de acordo com o nível

estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2014	0	2	1	7	10
2015	0	0	0	0	0
Total por nível de classificação					
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2014	0				
2015	0				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	0				
OUTRAS INFORMAÇÕES					

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2014 e 2015.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2014	1	1	2
2015	0	1	1
ANO	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2014	0	0	0
2015	0	1	1

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2014	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
A Pedido, a critério da administração	2014	2	0	2	2

	2015	0	0	1	3
A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2014	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2014	0	0	0	1
	2015	0	0	0	0
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2014	1	0	0	0
	2015	0	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2015.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	0	0
Exoneração de ofício	0	0
Demissão	0	0
Promoção	0	0
Readaptação	0	0
Aposentadoria	0	0
Posse em outro cargo inacumulável	0	0
Falecimento	0	0

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e

Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2014	2	3
	2015	1	4
Exercício em Mandato Eletista	2014	0	0
	2015	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2014	0	1
	2015	0	1
Serviço em organismo internacional	2014	0	0
	2015	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2014	0	0
	2015	0	0
Por Capacitação	2014	4	0
	2015	0	1
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2014	0	0
	2015	0	0
Por serviço militar	2014	0	0
	2015	0	0
Por atividade política	2014	0	0
	2015	0	0
Por interesse particular	2014	0	0
	2015	0	1
Por mandato classista	2014	0	0
	2015	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos – Administrativos e Docentes efetivos que se encontram cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei

(especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2014	0	1
	2015	0	1
Exercício de função de confiança	2014	0	1*
	2015	0	1*
Outras situações previstas em Lei (especificar a Lei)	2014	0	0
	2015	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

* Está sendo considerada a professora Araceli Veronica Flores Nardi Ribeiro que está ocupando uma CD na Reitoria.

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2014, que aprovou a LOA para o exercício de 2015. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil; Código 4.4.90.5 – Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2014				2015			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao estudante da educação profissional e tecnológica
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor		Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	
339018	Auxilio Financeiro a Estudantes	196.952,55		339018	Auxilio financeiro a estudantes	200.926,70	
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa	3.120,00					

	Jurídica		
Total		200.072,55	200.926,70

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2014				2015			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de instituições federais de educação profissional	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de instituições federais de educação profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
339014		Diárias	23.390,78	339014		Diárias - pessoal civil	26.007,57
339020		Auxílio financeiro a pesquisadores	832,00	339030		Material de consumo	94.051,43
339030		Material de Consumo	241.774,37	339033		Passagens e despesas com locomoção	24.060,72
339033		Passagens e Despesas com Locomoção	53.002,56	339036		Outros serviços de terceiros - p.física	17.294,66
339036		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	89.860,45	339037		Locação de mão-de-obra	1.344.584,45
339037		Locação de Mão de Obra	1.082.964,16	339039		Outros serviços de terceiros pj - op.int.orc.	508.597,64
339039		Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	336.350,08	339047		Obrigações tributarias e contributivas	3.209,91
339047		Obrigações Tributárias e Contributivas	1.344,10	339092		Despesas de exercícios anteriores	1.103,40
339092		Despesas de Exercícios Anteriores	0,00	339139		Outros serviços de terceiros pj - op.int.orc.	12.759,08
339093		Indenizações e Restituições	0,00	339147		Obrigações tributarias e contributivas	R\$ 509,75
339139		Aplicações Diretas – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica – Operações Intra Orçamentárias	5.938,40				
339147		Obrigações Tributárias e Contribuições – Operações Intra Orçamentárias	1.165,30				
			1.836.622,20				2.032.178,61

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2014				2015			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e reestruturação de instituições federais de educação	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e reestruturação de instituições federais de educação
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449051		Obras e Instalações	2.691.282,51	449051		Obras e instalações	8.663,89
449052		Equipamentos de Material	297.807,62	449052		Equipamentos e material permanente	16.749,87

	Permanente		
Total		2.989.090,13	25.413,76

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2014				2015			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de instituições federais de educação profissional	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de instituições federais de educação profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
449051		Obras e Instalações	38.452,27	449052		Equipamentos e material permanente	6.426,00
449052		Equipamentos de Material Permanente	105.583,29				
Total			144.035,56	Total			6.426,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações prestadas neste relatório excluem gastos não discriminados na LOA 2015, em conformidade com as orientações constantes neste relatório.

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2014 e 2015 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código – 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2014			2015		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
142120400	APARELHOS DE MEDICAO	8.447,00	123110101	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	R\$ 15.392,00
142120600	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	17.963,80	123110102	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	R\$ 17.963,80
142120800	APAR. EQUIP. UTENS. MED. ODONT. LAB. HOSPITALAR	1.421.623,69	123110103	APAR. EQUIP. UTENS. MED. ODONT. LAB. HOSPITALAR	R\$ 1.348.269,14
142121200	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	89.876,95	123110105	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	R\$ 18.200,00
142121800	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	233.301,73	123110107	MAQ. E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	R\$ 7.109,00
142122400	EQUIP. DE PROT. SEG. SOC. E SOBREVIVENCIA	18.200,00	123110108	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	R\$ 25.380,00
142123000	MAQ. E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.669,00	123110109	MAQ. FERR. UTENS. DE OFICINA	R\$ 415,00
142123200	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	17.750,00	123110125	MAQ., UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	R\$ 540.472,20
142123300	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	18.390,83	123110201	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$ 914.558,01
142123400	MAQ., UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	472.778,20	123110301	APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	R\$ 90.726,82
142123500	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	818.549,30	123110302	MAQUINAS E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	R\$ 4.210,00
142123600	MAQ., INSTAL. E UTENSILIOS DE ESCRITORIO	889,00	123110303	MOBILIARIO EM GERAL	R\$ 1.032.392,85
142123800	MAQ. FERR. UTENS. DE OFICINA	415,000	123110402	COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	R\$ 240.081,80
142124200	MOBILIARIO EM GERAL	1.009.615,85	123110404	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	R\$ 7.678,50
142124800	VEICULOS DIVERSOS	2.376,00	123110405	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	R\$ 19.816,83
142125100	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS	31.494,42	123110501	VEICULOS EM GERAL	R\$ 2.376,00

	S A IMÓVEIS				
142125200	VEICULOS RODOVIARIOS	157.000,00	123110503	VEICULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	R\$ 157.000,00
144100000	SOFTWARES	57.857,59	123110801	ESTOQUE INTERNO	R\$ 197.971,97
			123119909	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVEIS	R\$ 31.494,42
			124110000	SOFTWARES	R\$ 57.857,59
Total		R\$ 4.378.198,36	Total		R\$ 4.729.365,93

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2014			2015		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
142111007	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	13.166.406,29	123210107	IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	13.166.406,29
142118000	ESTUDOS E PROJETOS	0,00	123210601	OBRAS EM ANDAMENTO	5.735.840,96
142119100	OBRAS EM ANDAMENTO (IMOVEL)	2.321.992,74	123210605	ESTUDOS E PROJETOS	251.950,44
142119200	INSTALACOES (IMOVEL)	2.318.765,89	123210700	INSTALACOES	2.799.065,69
Total		17.807.164,92	Total		21.953.263,38

OUTRAS INFORMAÇÕES	

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2014 e 2015. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do

Campus;

- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou quaisquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	54.517,33
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	2.182,64
Área sem Ocupação	52.334,69
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	3881,28
Área Construída Descoberta	0
Total	3881,28
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	436,98
Área de Laboratórios	606,90
Área de Biblioteca	98,10
Área de Apoio Pedagógico	241,12
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	17,40
Área para Serviços de Apoio	54,48
Área para Atividades Administrativas	432,23
Área Esportiva	0,00
Auditório	0,00
Outras Áreas Construídas	1994,07
Total	3881,28

OUTRAS INFORMAÇÕES

--

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestruturas específicas.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072014.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação
0	0	0	0	0	0	0
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
9	2		0	0	0	0
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
0			0		1	3
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula		Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
14	7		3	1	0	0
Refeitórios	Alojamento para Servidores			Alojamento para Discentes		Laboratórios
0	0			0		15
Salas de Vídeo Conferência e Teleconferência				Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
0				0		
Unidades de Acompanhamento Psicológico				Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
0				0		

OUTRAS INFORMAÇÕES

A efetiva utilização de algumas dessas áreas são temporárias, podendo variar ao longo do ano ou até que se terminem os novos blocos.

ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento – Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** – servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** – servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** – servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** – servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** – servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração – Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** – Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** – servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** – Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** – Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** – Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção – Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão – Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** – servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** – servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmicas e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2015.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção – Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Preencher a tabela abaixo com os dados elaborados no arquivo “Tabelas para cálculo indicadores 2015”.

Para saber sobre o que trata cada indicador, por exemplo, basta verificar na frente do nome do indicador a qual item se refere. Por exemplo:

– **Indicador Relação Candidato/ vaga, tem como referência o item 2.1 que está na página 22 com o título “OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE. No item 2.1, o Campus, obrigatoriamente, deverá fazer a sua análise seguindo os critérios estabelecidos na página 21 deste documento.**

Tabela para inserção dos indicadores							
Indicadores		Exercícios					
		2015	2014	2013	2012	2011	
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga - Item 2.1	4,94	4,44	3,84	8,58	-	
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2	58	52	71	44	-	
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2.2	10	20	20	24	-	
	Índice de Eficiência Acadêmica – Item 2.2	42	47	67	63	-	
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Item 2.2	31	35	31	51	-	
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Item 2.3	19,46	23,65	20,5	8,52	-	
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno – Item 2.5	3.101,54	4.367,98	5.064,72	5.864,43	-	
	Percentual de Gastos com Pessoal – Item 2.5	79,32	60,63	55,63	56,98	-	
	Percentual de Gastos com outros Custeios – Item 2.5	99,05	70,20	74,22	75,49	-	
	Percentual de Gastos com Investimentos – Item 2.5	0,29	21,93	24,89	23,59	-	
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	Até 1	55,56	52,03	39,08	55,32	-
		> 1 a 2,5	34,65	36,05	39,08	55,32	-
		> 2,5 a 3	5,27	5,23	5,88	7,8	-
		Acima de 3	4,52	6,69	5,04	9,22	-
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente – Item 2.4	4,67	4,61	4,6	4,61	-	

Observações	<p>Os dados de 2012 à 2014 foram retirados do Relatório de Gestão de 2014, provenientes de dados relativos ao SIG, SISTEC, Sistema Acadêmico e conceitos do acórdão do TCU 2.267/2005.</p> <p>Como o campus Vila Velha utilizou a organização administrativa e os sistemas do campus Vitória não foi possível recalculer os indicadores referentes aos dados de 2011.</p> <p>Para os indicadores relacionados e as análises foram considerados a partir dos dados dos períodos letivos que foram consolidados no ano-calendário de 2015. O período analisado de 2015 perfaz 1º de janeiro à 20 de setembro de 2015, pois dia 21 de setembro teve início o 2º período letivo de 2015, em vigor na data da elaboração do presente relatório. Sendo assim, as alterações realizadas em 2015/2 não foram consideradas.</p> <p>Com exceção do Indicador 1, Relação Candidato/Vaga, todos os índices que possuem relação com quantitativo de estudantes consideraram as matrículas em cursos FIC e/ou PRONATEC, no entanto, foi feito o cálculo de estudante-proporcional segundo a fórmula: \sum de estudantes x CH do curso FIC/400.</p> <p>Para o cálculo e análise do indicador de eficiência acadêmica foi considerada a equação: Alunos concluídos/Alunos Finalizados *100. Conforme observação que segue, disponível nas referências abaixo citadas.</p> <p>“O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não”.</p> <p>BRASIL. Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT – Exercício 2014. MEC. Brasília, jan 2015. MEC conforme Manuais de cálculo dos indicadores de EPT e Relatório SETEC/MEC 2015.</p> <p>BRASIL. Relatório anual de análise dos indicadores de gestão das instituições federais de educação profissional científica e tecnológica – Exercício 2014. SETEC-MEC. Brasília, jun 2015.</p>
--------------------	---

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2013, 2014 e 2015, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2013 e 2014 comparando com a relação candidato/vaga de 2015 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC (PRONATEC)
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Houve diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Os cursos FIC PRONATEC são financiados pelo Governo Federal, carecem de pactuação de vagas. O quantitativo de vagas é aprovado pelo Governo Federal.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
 Por se tratar de um programa de governo, as ações futuras dependem da manutenção do programa pelo governo. No caso de novas vagas serem disponibilizadas, manter-se-á o contato com as prefeituras da Grande Vitória e o Governo do Estado, visando alcançar servidores e pessoas da comunidade em geral que necessitem de qualificação profissional.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Considerando a maneira como as vagas são disponibilizadas ao público e, também, os procedimentos de matrícula, esse indicador, para esse curso, não apresenta muita margem para avaliação.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Houve aumento de 33% entre 2014 e 2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O Campus está cumprindo o que foi acordado no PDI. Ocorreu a expansão da oferta de matrículas a partir do ano de 2015.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Aumentar a divulgação dos cursos e do campus nas escolas de ensino médio do entorno e manter a publicação das ações do campus nas mídias sociais.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O campus avalia positivamente, pois, mesmo aumentando o número de oferta de vagas, houve manutenção da procura nas inscrições do processo seletivo. Isso demonstra que o campus Vila Velha tem sido percebido e, cada vez mais, tem atendido a demanda da sociedade por formação e qualificação profissional.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Houve manutenção na oferta de vagas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O curso ofertado pelo campus está autorizado a ofertar 40 vagas por ano.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O indicador apresentou um forte queda, chegando a 14%, porém é importante frisar que a oferta e a procura das vagas são encaminhadas/registradas pelo SISU (Sistema de seleção unificado), nesse sentido, como as vagas podem ser ofertadas e vistas por todos os candidatos inscritos nesse sistema, não há margem de ação para o campus.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: BACHARELADO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Houve aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O curso foi autorizado a funcionar a partir do segundo semestre de 2015, de modo que não ofertava vagas antes disso.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Divulgar o curso nas escolas de ensino médio do entorno e a divulgação nas mídias sociais. Como se trata de curso superior, as vagas estarão vinculadas ao SISU, nesse caso, qualquer candidato no Brasil poderá se inscrever.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizada a análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas pro Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Houve uma diminuição nas vagas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus fez a opção de ofertar as vagas FIC apenas via Pronatec. Além disso, houve redução do número de vagas , disponibilizadas pelo governo federal, para serem pactuadas.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O percentual de conclusão, conforme apresentado no item, apresentou diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Identifica-se a evasão como principal contribuição para diminuição deste percentual.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Houve uma diminuição do percentual em relação a eficiência acadêmica.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Assim como em relação a conclusão a eficiência foi afetada principalmente pelos fatores relacionados a evasão.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O percentual de retenção escolar aumentou.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Dificuldades como acompanhamento dos cursos e assiduidade nas aulas contribuíram para o aumento do percentual de retenção escolar.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Aumento na oferta de vagas.
Sobre a relação ingresso/aluno, percebe-se manutenção do indicador para 2015, após a queda entre 2013 e 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Em 2015 o campus aumentou o número de vagas ofertadas em cursos concomitantes em 33%. Em 2016 as turmas provenientes dessa expansão na oferta não terão completado o ciclo de formação, o que ocorrerá apenas em 2017. Considerando-se a movimentação de matrículas e a taxa de conclusão dessas turmas, é esperado que esse indicador apresente aumento em 2016 e volte a cair a partir de 2017, estabilizando-se abaixo de 40 pontos percentuais, o que indicaria a taxa de renovação dos cursos concomitantes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Garantir a oferta de 240 matrículas para cursos concomitantes anualmente. Por meio das ações pedagógicas como monitoria, recuperação paralela, regime de dependência, atendimentos pedagógicos, das ações de melhoria das condições ambientais (prédio acadêmico) e funcionamento do campus, por meio dos programas de assistência estudantil, visamos mitigar o quantitativo de estudantes evadidos e retidos, buscando que os estudantes concluam seus cursos no menor tempo possível.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
O campus avalia positivamente seu desempenho nesse indicador, pois demonstra responsabilidade em manter cursos concomitantes ao ensino médio, de qualidade, com percentual elevado de aulas práticas e boa capacitação de seu corpo docente e ampliá-lo. São cursos que demandam importantes quantidades de recursos, que apresentam forte demanda do meio produtivo e poucas instituições com condições e capacidade de oferta dos mesmos.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Aumento na oferta de vagas.
Sobre a relação concluinte/aluno, que mede a capacidade de alcance da instituição em relação ao êxito escolar, percebeu-se pequeno aumento em 2015. O indicador mostra uma queda abrupta entre 2012 e 2013, seguida de sensível aumento em 2014 e o indicador segue aumentando.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O campus deixou de ofertar vagas para curso concomitante em 2011/2 e 2012/1 devido a falta de condições de infraestrutura para desenvolvimento das aulas. Nessa interrupção a taxa de conclusão foi praticamente nula em 2013 e teve retomada em 2014. Concomitantemente, o campus iniciou oferta de vagas para o curso técnico concomitante em biotecnologia em 2013/2, com conclusão em 2015/1. Com isso, o número de alunos totais aumentou até 2015/1, mas sem concluintes. Em 2015/2, tem início a expansão das vagas dos cursos técnicos concomitantes, com a duplicação da oferta

de vagas do curso técnico em química. Dessa forma, ainda não se tem o ciclo de formação completo, fazendo com que o número total de alunos aumente e o de concluintes suba mais discretamente. Em se consolidando as turmas, o indicador aumentará. A perspectiva que se tem, considerando os números de conclusão, é que se eleve passando dos 20%, em 2017.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

A qualidade dos diversos atendimentos alocados para funcionamento desses cursos, sejam pedagógicos, sejam administrativos, tem demonstrado êxito

EFICIÊNCIA ACADÊMICA

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?

Sobre o indicador, percebe-se queda entre 2012 e 2014 e elevação entre 2014 e 2015.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Em 2012 o campus conclui turmas de um curso técnico concomitante que vinha oferecendo vagas desde 2010. A queda de 2013 ocorreu, pois durante um ano o campus interrompeu a oferta de vagas por falta de infraestrutura. Em 2014 o campus voltou a formar estudantes, porém abriu em 2013/2 um novo curso concomitante, aumentando o quantitativo de matrículas finalizadas, mas que apenas teriam condições de formar estudantes em 2015/1. O aumento de 2015 se deve aos dois cursos concomitantes que estão formando estudantes, esse aumento, porém, não foi maior, pois o campus dobrou o quantitativo de oferta de vagas em 2015/2, o que, de certa forma, retraiu o aumento desse indicador.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Todas as ações referentes à permanência, sejam elas administrativas e pedagógicas influenciam positivamente esse indicador. Dentre as administrativas estão os investimentos na ampliação do campus, salas de aulas, laboratórios, espaços de convivência, climatização dos espaços, garantia dos recursos para a assistência estudantil, tanto para a manutenção dos programas existentes como ampliação para outros atendimentos. Dentre os esforços pedagógicos, destaca-se a recuperação paralela, o regime de dependência, as ações interdisciplinares e incursões do mundo produtivo, reformulação dos cursos, estudos de evasão e permanência e atendimento pedagógico personalizado.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Avaliamos que esse indicador continuará se elevando até 2017 quando se estabilizará entre 75 e 85%, momento no qual passaremos a formar 6 turmas por ano. Considerando que os valores de retenção por matrícula e de evasão por matrícula estão em queda desde 2014/1, a tendência é termos maior eficiência com a consolidação de todas as turmas e a manutenção das ações já citadas.

OBS: As análises foram realizadas sobre os valores obtidos identificados com o asterisco.

* Cálculos realizados baseados na razão: Alunos concluídos/Alunos Finalizados *100. Conforme observação abaixo disponível nas referências abaixo citadas.

“O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não”.

BRASIL. Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT – Exercício 2014. MEC. Brasília, jan 2015. MEC conforme Manuais de cálculo dos indicadores de EPT e Relatório SETEC/MEC 2015.

BRASIL. Relatório anual de análise dos indicadores de gestão das instituições federais de educação profissional científica e tecnológica – Exercício 2014. SETEC-MEC. Brasília, jun 2015.

ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?

Sobre retenção escolar, o indicador apresentou aumento de 2012 a 2014 e estabilização em 2015.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Avalia-se que a alteração do perfil dos estudantes ingressantes provenientes de escola pública, que se estabilizou em 60% dos estudantes matriculados, tenha ocasionado a necessidade de maior tempo de curso por conta de defasagem conceituais que deveriam ser tratadas no ensino médio regular. Por outro lado, destaca-se a ação do campus sobre esse dado, uma vez que a retenção tem caído, o que fica evidente na estabilização do indicador entre 2014 e 2015, pois ocorreu nesse período a abertura de mais vagas, sendo assim, o total de estudantes retidos diminuiu considerando o total de matrículas realizadas.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Manutenção das ações pedagógicas que aumentem o tempo dos estudantes com os conteúdos de que necessitam para a conclusão do período. Fortalecer a recuperação paralela, o regime de dependência, a ação do programa de monitoria para as disciplinas básicas dos primeiros períodos a reformulação dos cursos considerando o novo perfil de estudantes que o campus tem recebido e manter e ampliar a assistência estudantil para mitigar a necessidade/incidência dos estudantes

estudem e trabalhem concomitantemente.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Considerando o quantitativo de retenções por período, acreditamos que as ações pedagógicas e dos docentes tem apresentado um estado de intervenção a essa nova realidade que tivemos acesso com as matrículas posteriores a 2012, nesse sentido, precisamos formalizar nossas ações e manter constante avaliação dos cursos e dos procedimentos pedagógicos visando proporcionar as garantias para a conclusão do curso no menor tempo possível.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
INGRESSO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Houve manutenção entre 2012 e 2013 e queda de 2013 para 2014 e estabilização entre 2014 e 2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O curso de licenciatura do campus começou a formar estudantes a partir de 2013/2, nesse sentido, o indicador mostrou até 2013 uma grande participação dos ingressantes, ocorrendo uma queda em 2014, devido o aumento gradual de egressos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Uma ação primordial consiste na manutenção da oferta anual para as vagas e abertura de editais de transferência. Compreendemos que todas as ações, já encaminhadas, relativas à permanência e de combate a evasão e também visando a redução da retenção contribuiriam para a melhoria desse indicador.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Compreendemos que esse indicador, que mede a taxa de renovação do curso, deva ficar o mais próximo possível de 25%, sendo assim, acreditamos que as ações tomadas tem indicado que essas ações estão surtindo efeito, mesmo que num ritmo lento.
CONCLUSÃO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O indicador foi nulo até 2013 e subiu em 2014 e se manteve estável em 2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O curso teve início no campus Vila Velha em 2010, passando a possuir egressos no semestre letivo de 2013/2, porém a conclusão dos primeiros estudantes se efetivou apenas em 2014, pois o calendário acadêmico estava atrasado devido ao movimento paredista. O valor do indicador em 2014 e 2015, apresenta um ganho discreto em termos de conclusão dos estudantes desse curso, associamos isso ao quantitativo de estudantes retidos, elevando o tempo necessário para a conclusão do curso, para um curso relativamente novo, essa situação influencia o indicador negativamente.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
O campus está atuando na reformulação do curso, visando construir um currículo que possibilite melhores condições de avanço para os estudantes, para isso estamos analisando as relações entre os componentes curriculares, seus pré-requisitos. O campus visa envidar esforços no sentido de ampliar o programa de monitoria nos componentes curriculares compreendidos como determinantes para o bom encaminhamento do curso por parte dos estudantes.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
A elevação do indicador em 2014 e posterior manutenção do valor em 2015 indica melhoria na medida em que tivemos, no mesmo período, uma queda considerável da evasão de estudantes do curso de licenciatura, comparando com os anos de 2012 e 2013. Nesse sentido, aumentou o quantitativo de estudantes egressos ao mesmo tempo que aumentou o quantitativo de estudantes matriculados.
EFICIÊNCIA ACADÊMICA
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O indicador foi nulo até 2013 e subiu em 2014 e quase dobrou em 2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O curso teve início no campus Vila Velha em 2010, passando a possuir egressos no semestre letivo de 2013/2, porém a conclusão dos primeiros estudantes se efetivou apenas em 2014, pois o calendário acadêmico estava atrasado devido ao movimento paredista. O curso de licenciatura do campus apresentou um quantitativo de egressos discreto nos semestres de 2014, porém esse quantitativo é crescente e, concomitantemente, o quantitativo de estudantes evadidos, teve forte diminuição em 2014 e 2015, fazendo com que o crescente número de egressos, representasse maior vulto entre as

matrículas finalizadas em 2015.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Atuar na reformulação do curso, manutenção e ampliação do programa de monitoria, manutenção dos programas de incentivo à docência, iniciação científica, melhoria da infraestrutura e acervo da biblioteca, além de manter e ampliar os programas de assistência estudantil.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Mesmo analisando a melhoria do indicador, compreendemos que a taxa de retenção ainda é bastante elevada. Isso se agrava a situação do indicador, visto que a complexidade do curso força maior retenção e a retenção, historicamente, tem sido um dos motivadores da desistência, transferência, enfim na evasão.
OBS: As análises foram realizadas sobre os valores obtidos identificados com o asterisco. * Cálculos realizados baseados na razão: Alunos concluídos/Alunos Finalizados *100. Conforme observação abaixo disponível nas referências abaixo citadas. “O cálculo proposto no acórdão previa calcular este indicador pela relação entre todos os alunos que concluíram seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que “deveriam concluir” neste período. Para adequar à metodologia do SISTEC – baseada no conceito de ciclo de matrícula – este indicador passa a ser a relação entre todos os alunos que concluíram exitosamente seu curso no período, independentemente da época de seu ingresso; e, todos os que, de alguma forma, finalizaram seu curso, independentemente do êxito ou não”. BRASIL. Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT – Exercício 2014. MEC. Brasília, jan 2015. MEC conforme Manuais de cálculo dos indicadores de EPT e Relatório SETEC/MEC 2015. BRASIL. Relatório anual de análise dos indicadores de gestão das instituições federais de educação profissional científica e tecnológica – Exercício 2014. SETEC-MEC. Brasília, jun 2015.
ÍNDICE DE RETENÇÃO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)? Apresenta queda de 2012 até 2015 de 35 pontos percentuais.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O quantitativo elevado de estudantes que conseguem efetivar a matrícula com baixa pontuação no ENEM indica o despreparo de parte considerável dos ingressantes. A partir de 2011, esse curso de licenciatura passou a admitir 100% de seus estudantes via Sistema de Seleção Unificada (SiSU). Considerando a dinâmica de matrícula desse sistema e o contexto em que o campus de Vila Velha está inserido, temos quase a totalidade das turmas de estudantes ingressantes da licenciatura composta por candidatos com pontuação baixa no ENEM. Com isso, compreendemos que tem ocorrido uma forte alteração no perfil de ingresso de nossos estudantes. As medidas pedagógicas estão sendo tomadas, porém ainda persiste o indicador elevado.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Ampliar as ações pedagógicas, como programa de monitoria nos componentes de início de curso, reformulação do curso, considerando o perfil dos estudantes ingressos.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Percebemos que o indicador tem apresentado melhoras, porém discretas. Deve-se destacar, também, que o quantitativo de evadidos no período de 2014 e 2015 caiu sensivelmente, com isso, temos aumentado o quantitativo de estudantes matriculados, o que nos diz que nossos estudantes tem necessitado de mais que o tempo mínimo esperado para concluir o curso.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: BACHARELADO
ANÁLISE
O curso de bacharelado do campus Vila Velha teve início em 2015/2, não sendo possível gerar informações analisáveis para o momento. A consolidação das turmas desse curso ocorrerá em 2019/1, quando teremos condições de avaliar os indicadores para esse curso.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificado a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2015. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O indicador teve aumento de 2012 à 2014 e queda discreta em 2015.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Tivemos aumento gradual de estudantes devido às ofertas de vagas que foram efetivadas a partir de 2013. Ao passo que tivemos esse aumento, foram necessários maior quantitativo de docentes. O campus conta com cursos com elevada carga horária de aulas práticas, o que força a demanda por docente especializado para cima. Com isso, aumentando a oferta de vagas em cursos com grande quantidade de aulas práticas, acabamos por demandar maior quantidade de carga horária docente.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O campus possui em seu plano de desenvolvimento institucional a proposta de abertura de cursos até 2019, visando o aproveitamento da força de trabalho já disponível e ampliação do número de vagas ofertadas.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuído pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2015 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2015
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios: Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2013,2013/2014, 2014/2015 e 2011 até 2015)?

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capita: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA FAMILIAR
ANÁLISE
Como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Avaliamos que o campus tem conseguido ampliar seu alcance relativo à inclusão social, uma vez que temos aumentado o número de estudantes e mais de 80% de nossos estudantes permanecem entre até 2,5 salários mínimos por pessoa da família,
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Elevação da notoriedade do campus e manutenção, por parte do governo, das políticas de acesso à educação profissional e tecnológica.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Aumentar o contato com as escolas de ensino médio do município de Vila Velha, aumentar as parcerias entre o campus e a prefeitura de Vila Velha e órgãos do Governo do Estado.

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2013			2014			2015		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
174	80	254	244	115	339	363	179	542
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos Gênero Masculino	80		115		179			
Total de Alunos	254		339		542			
Indicador	31,49		32,03		33,02			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		((Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100)			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								

Total/Ano	2013	2014	2015
Total de Alunos Gênero Feminino	174	244	363
Total de Alunos	254	359	542
Indicador	68,50	67,96	66,97
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? Ocorreu estabilização dos percentuais de estudantes em relação ao gênero.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Tem sido uma tendência a maior procura por parte do gênero feminino por qualificação profissional e isso é perceptível ao longo dos anos, como mostra o indicador.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																								
2013								2014								2015								
Até	De	De	De	De	De	De	A	Até	De	De	De	De	De	A	Até	De	De	De	De	De	De	A partir de 50 anos		
0	27	85	101	25	12	4	0	0	16	120	160	40	14	8	1	2	53	187	193	67	32	6	2	
INDICADOR																								
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																								
Total/Ano	2013								2014								2015							
Total de Alunos por faixa etária	0	27	85	101	25	12	4	0	0	16	120	160	40	14	8	1	2	53	187	193	67	32	6	2
Total de Alunos	254								359								542							
Indicador	0	10,63	33,46	39,76	9,85	4,73	1,57	0	0	4,45	33,42	44,56	11,14	3,89	2,22	0,27	0,37	9,78	34,50	35,61	12,36	5,90	1,11	0,37
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?
Ocorreu sensível diminuição da faixa entre 20 a 24 anos, e aumento discreto na faixa etária entre 15 a 17 anos e 30 a 39 anos.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias? 15 a 17 anos, 20 a 24 anos e 30 a 39 anos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento de vagas para o curso concomitante noturno atrai estudantes trabalhadores e, portanto, de maior faixa etária.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2013			2014			2015		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total
254	0	254	357	2	359	541	1	542
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos de área Urbana	254		357		541			
Total de Alunos	254		359		542			
Indicador	100		99,44		99,81			
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos de área Rural	0		2		1			
Total de Alunos	254		359		542			
Indicador	0		0,55		0,18			
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? Diminuição de estudantes provenientes de áreas rurais.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência? Diminuição de estudantes provenientes de áreas rurais.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O campus está localizado em uma área central do município e o acesso a estudantes de área rural não favorece a manutenção dessas matrículas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no

Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR								
2013			2014			2015		
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total
127	127	254	165	194	359	189	353	542
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos - Privado	127		165		189			
Total de Alunos	254		359		542			
Indicador	50,00		45,96		34,87			
	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO								
Total/Ano	2013		2014		2015			
Total de Alunos - Público	127		194		353			
Total de Alunos	254		359		542			
Indicador	50,00		54,03		65,13			
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)?
Os estudantes provenientes de escola pública tem sido maioria desde 2014.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
Aumento de 11 pontos percentuais de estudantes de escola pública.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Ampliação da oferta de vagas dos cursos concomitantes, especialmente de vagas no turno noturno e manutenção da política de ações afirmativas nas matrículas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Manutenção da oferta de vagas e ampliar a rede de divulgação dos cursos ofertados no campus.

3.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnias discriminadas como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																	
2013						2014						2015					
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado
101	25	121	4	3	0	133	43	175	6	2	0	173	72	282	9	4	2
INDICADOR																	
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																	
Total/Ano	2013					2014					2015						

Total de Alunos por etnia ou sem informação	101	25	121	4	3	0	133	43	175	6	2	0	173	72	282	9	4	2
Total de Alunos	254						359						542					
Indicador	39,76	9,84	47,63	1,57	1,18	0	37,04	11,97	48,74	1,67	0,55	0	31,92	13,28	52,03	1,66	0,74	0,37
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100						(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2013/2014, 2014/2015 e 2013 até 2015)? Ocorreu diminuição dos estudantes auto-declarados brancos e aumento dos pretos, pardos e indígenas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia? Houve a queda de 6 pontos percentuais de auto-declarados brancos e aumento de pouco mais de 1 ponto percentual de pretos e de pouco mais que 3 pontos de pardos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Ampliação das vagas de curso técnico concomitante, abertura de vagas exclusivas para curso noturno e a manutenção das políticas de ação afirmativa.

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA

Código da biblioteca no Inep	19455
Sigla da biblioteca	BVV
Nome da biblioteca	SEM NOME
Área construída (m ²)	98,10 M2
Metragem destinada ao acervo (m ²)	38 M2
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	SIM
Possui rede wireless	SIM
Possui catálogo online de serviço público	SIM
Quantidade de Assentos	21
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	06
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	00
Quantidade de Salas de multimídia	00
Hemeroteca	00
Quantidade de Equipamentos disponíveis para pesquisa	03
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	02
Quantidade de bibliotecário(s)	02
Quantidade de Empréstimos domiciliares	8.547
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	11
Quantidade de Comutações bibliográficas	00
Usuários treinados em programas de capacitação	280
Itens do acervo	4.442 EXEMPLARES
Acesso ao portal Capes de periódicos	SIM
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	ABNT – NORMAS TÉCNICAS

AQUISIÇÕES

2015	Total até 2015
------	----------------

Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	111	187	1.004	3946
DVD	-	-	-	-
CD	-	-	28	75
Normas técnicas	-	-	31	64
Periódicos (Revistas)	26	200	34	265
Fitas VHS	-	-	-	-
Artefatos tridimensionais	-	-	-	-
TOTAL	137	387	1.097	4.350

OUTRAS INFORMAÇÕES

* Os dados informados foram extraídos de relatórios emitidos pelo Sistema Pergamum, que contempla também as obras disponíveis on-line.

* Os itens do acervo incluem livros doados.

* Alguns títulos de periódicos foram cancelados/ substituídos no ano de 2015

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada juntamente com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada juntamente com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2014 e final em 31/12/2014. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que

tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e PASEP, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos – Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.